

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE TECNOLOGIA



RELATÓRIO DE GESTÃO 2011 **(Resumo das atividades do CT no exercício)**

Índice	Gestão, Tecnologia e Qualidade 2 - Ano III
---------------	---

Índice	2
Expediente	3
Apresentação	4
Funções e Estrutura	5-6
Graduação	7-8
Pós-Graduação e Pesquisa	9
Extensão	10-13
Administração	14
Informática	15-16
Comunicação	17-20
Atividades do Nuppa	21-22
Execução Orçamentária	23-24
REUNI	25
Memória Fotográfica	26-36

Expediente**Gestão, Tecnologia e Qualidade 2
– Ano III**

Diretor**Clivaldo Silva de Araújo**Vice-Diretor**Antônio de Mello Villar**Secretária Geral**Maria Marileide Bento de Queiroz**AssessoriasExtensão – **Aurélia Acuña Idrogo**Graduação – **Romualdo Campos da Fonsêca**Pós-Graduação e Pesquisa e Planejamento – **Antônio de Mello Villar**Administrativa – **Eugenio Corte Real Coutinho**Informática – **Jessé Miranda de Figueiredo**Jurídica – **Richomer de Barros Neto**Comunicação – **Robson Nóbrega****Resumo de 2011**

A apresentação resumida dos acontecimentos e atividades do Centro de Tecnologia no ano letivo de 2011 é o objetivo deste Relatório de Gestão, elaborado pela Assessoria de Comunicação, com informes das demais assessorias e dos departamentos, coordenações de cursos de graduação e de programas pós-graduação. Portanto, é um documento sucinto que exhibe tão somente os principais fatos administrativos e acadêmicos do exercício em referência.

Mais avanços

Administrar cumprindo o compromisso de priorizar o desenvolvimento de tecnologia de qualidade – para uma sociedade mais justa e solidária – constituiu, no ano letivo em apreço, o objetivo central desse terceiro ano do segundo mandato de ‘Gestão, Tecnologia e Qualidade’, com a efetiva preparação do CT para esse novo momento da vida acadêmica e científica.

E isso se deu com o avanço considerável (a quase conclusão, para ser mais preciso) do cronograma de obras de melhoria e ampliação da infraestrutura física, patrocinadas por recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), uma iniciativa do Governo Federal. Os gestores do Centro prosseguiram na luta da consolidação de novos cursos, criados para atender à demanda constante da comunidade regional por mais especialidades nas áreas das engenharias.

Os fatos relacionados a essa mudança de rumo da Unidade aparecem registrados em textos e imagens no presente Relatório de Gestão. As atividades das várias áreas e setores que compõem o CT são relatadas de maneira concisa.

Qualidade e referência

Com sete departamentos (em 2011, o de Engenharia Elétrica passou a ser vinculado ao Centro de Energias Alternativas e Renováveis-CEAR), dez coordenações de cursos de graduação e seis programas de pós-graduação, o Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba (CT/UFPB) é, por definição e objetivos, uma instituição qualificada e referencial, dotada de estrutura acadêmica, modelo gerencial e infraestrutura física dirigidos à formação de profissionais, além de gerar, divulgar, inovar e transferir conhecimento científico e tecnológico.

Esta conceituação e objetivos levam a Unidade a planejar, executar e avaliar atividades de ensino, de pesquisa e de extensão nos campos das Engenharias, Química Industrial e da Arquitetura e Urbanismo, voltadas para a geração e difusão do saber científico-tecnológico, bases do desenvolvimento sustentável e do exercício da cidadania.

Em dezembro do ano passado, conforme a Superintendência de Recursos Humanos (SRH) da UFPB, o Centro contava com um efetivo docente de 193 professores, a maioria com título de doutor (pouco mais de 72%). Portanto, 139 deles possuíam doutorado; 50 o grau de mestre; três concluíram especialização e um a graduação. Por categoria, havia um auxiliar, 28 assistentes, 103 adjuntos, 57 associados e quatro titulares. Esse contingente era distribuído, conforme o regime de trabalho, em um T-20, sete T-40 e 185 DE (dedicação exclusiva).

A equipe de docentes está vinculada aos departamentos de Arquitetura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil e Ambiental, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia Química.

Enquanto isso, o quadro de servidores técnico-administrativos ativos era integrado por 212 pessoas, 41 delas com formação de nível superior; 156 de nível intermediário e 15 no nível de apoio.

Cursos ofertados

O CT ofereceu em 2011 cursos de graduação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia de Materiais, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Química e Química Industrial.

O ensino de pós-graduação se deu por meio da oferta de cursos *stricto sensu* em Ciência e Tecnologia de Alimentos (Mestrado e Doutorado), em Ciências e Engenharia de Materiais (Mestrado e Doutorado), em Engenharia Mecânica (Mestrado e Doutorado), em Engenharia de Produção (Mestrado e Doutorado), em Engenharia Urbana e Ambiental (Mestrado) e em Arquitetura e Urbanismo (Mestrado).

Novas salas de aula

A ampliação da estrutura física em 2011, por meio da criação de novos espaços para o ensino de graduação, resultado do aporte de recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), marcou as atividades do exercício letivo com o reforço proporcionado pela conclusão e entrega de mais um bloco, o CTJ, com dez (10) novas salas de aula.

A previsão era de que esses ambientes comportassem um máximo de 40 alunos cada, mas antes da entrega do Bloco a Assessoria de Graduação havia realizado um estudo, objetivando aumentar a capacidade dessas salas. Com uma mudança na forma de distribuição das carteiras, o número de estudantes por cada espaço subiu para 50.

Com a alteração, a Assessoria viabilizou a implantação de mais de 110 horários para disciplinas de outros Centros, como o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR), em cada um dos semestres letivos daquele ano.

Nos períodos 2011.1 e 2011.2, mais 513 vagas foram destinadas aos futuros universitários, que através do Processo Seletivo Seriado (PSS) ingressaram nos 11 cursos oferecidos pelo Centro de Tecnologia. A distribuição de vagas por curso foi assim definida: Arquitetura e Urbanismo (47 no total, 24 e 23 para cada período), Engenharia Ambiental (47, 24 e 23), Engenharia Civil (68, 34 e 34), Engenharia de Alimentos (54, 27 e 27), Engenharia Elétrica (47, 24 e 23), Engenharia de Materiais (47, 24 e 23), Engenharia Mecânica (68, 34 e 34), Engenharia de Produção (20, 10 e 10), Engenharia de Produção Mecânica (41, 21 e 20), Engenharia Química (47, 24 e 23) e Química Industrial (27, 14 e 13 vagas, respectivamente).

Como é praxe na rotina da Assessoria de Graduação, foram disponibilizados para consultas – na Biblioteca Setorial do Centro – os relatórios de Estágio Supervisionado realizado pelo alunado. A Biblioteca recebeu uma cópia de cada trabalho e o acesso foi franqueado à comunidade universitária.

Colação de grau

O calendário de imposição de grau acadêmico aos formandos do Centro seguiu seu curso normal em 2011. Concluintes dos vários cursos viraram graduados nas

profissões que escolheram, ficando aptos assim a disputar vagas no mercado de trabalho na condição de profissionais habilitados em suas áreas.

Portanto, as turmas do período 2011.1 realizaram suas formaturas no dia 28 de julho de 2011, enquanto que as do 2011.2 colaram grau nos dias 27 e 28 de dezembro daquele ano. A solenidade dos concluintes do primeiro período ocorreu no Espaço Cultural José Lins do Rego; já as do segundo período aconteceram no Auditório do CT.

No 2011.1, foram formados por curso 15 profissionais de Arquitetura e Urbanismo, 7 de Engenharia de Alimentos, 18 de Engenharia Civil, 15 de Engenharia Mecânica, 12 de Engenharia de Produção Mecânica e 14 de Química Industrial.

No 2011.2, concluíram 23 de Arquitetura e Urbanismo, 7 de Engenharia de Alimentos, 29 de Engenharia Civil, 20 de Engenharia Mecânica, 11 de Engenharia de Produção Mecânica e 14 de Química Industrial. O Centro registrou ainda 4 colações de grau em separado, 2 delas no período em 2011.1 em Química Industrial, mais uma em Engenharia de Alimentos e outra em Engenharia Mecânica, ambas no 2010.2. Somados esses números, tem-se um total de 189 formandos no ano em referência.

A comissão que coordenou os trabalhos das cerimônias de imposição de grau teve como integrantes as funcionárias Maria Marileide Bento de Queiroz, Maria Cândido, Vera Lúcia da Silva, Walquiria Ferraro Rodrigues e Mirian Moura.

Maior apoio a programas

A exemplo de anos anteriores, a Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa destinou atenção especial ao encaminhamento de propostas do CT ao Projetos Institucionais de Implantação de Infraestrutura de Pesquisa (PROINFRA), executado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), conferindo assim um maior apoio aos programas de pós no tocante a instalações físicas e equipamentos.

Com o aproveitamento pleno das energias dos diversos grupos de pesquisa e de pós-graduação, foram fortalecidos os cursos e programas mediante apoio institucional às articulações externas e internas, na busca de recursos materiais e financeiros, na melhoria de estruturas pedagógicas e científicas e na composição do corpo docente.

A Assessoria procurou igualmente estimular as práticas de ensino e pesquisa, integrando cursos de pós-graduação e de graduação, incentivando ainda a formação de grupos de pesquisa e realização de projetos integrados, interdisciplinares e interinstitucionais.

Semana de C&T

Por decisão da Administração Central de UFPB, o ano de 2011 foi dedicado às atividades de Extensão. Por conta disso, no âmbito do Centro de Tecnologia a Semana de Ciência, Tecnologia, Esporte, Arte e Cultura (II SECITEAC) da instituição foi coordenada pela Assessoria de Extensão.

Em parceria com a Assessoria de Planejamento, a de Pós-Graduação e Pesquisa deu continuidade à implantação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), como também do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que tange a bens de capital. Foram elaborados alguns ajustes e inúmeros pedidos de aquisição de equipamentos diversos.

Em busca de novos espaços

Convencionado como o ‘ano da extensão’ no âmbito da UFPB, a exemplo de 2009 (‘ano do ensino’) e 2010 (‘ano da pesquisa’), 2011 foi marcado por importantes acontecimentos no Centro de Tecnologia, em especial pela elaboração de projeto de instalações físicas para abrigar a coordenação e até mesmo atividades extensionistas. A proposta foi orçada em R\$ 208.971,00, com recursos do Plano de Desenvolvimento Institucional do CT (PDI-CT), e atendeu edital do Programa de Modernização da Extensão Universitária (PROMEXT).

Desse total de recursos, R\$ 125.600,00 serão aplicados na infraestrutura física e R\$ 83.371,00 na aquisição de equipamentos para compor ambientes como:

- **Sala multiuso**, com 60 metros quadrados, onde ocorrerão palestras, seminários, exposições, cursos, monitoramento de projetos e programas, com a participação de discentes, docentes e pessoas da sociedade (comunidades vulneráveis, micro e pequenos empresários, cooperativas, fundações e outras associações pertinentes às atividades extensionistas), seleção de bolsistas e reuniões de coordenadores de projetos e programas;

- **Sala para interação**, de 50 metros quadrados destinados à interação, trabalho e situação dos projetos e atividades extensionistas; deverá contar com baias individuais para uso dos coordenadores de projeto, bolsistas e voluntários no exercício de suas funções; nesse ambiente também estará sediada a Assessoria de Extensão do Centro, com servidores necessários às atividades;

- **Ambiente para copa**, de cinco metros quadrados para prestar apoio às ações extensionistas;

- **Sanitários**, espaço com 15 metros quadrados equipado com banheiros (feminino e masculino), mediados por um lavabo;

- **Área de circulação**, com 20 metros quadrados. Foi levantada a possibilidade de que a estrutura do prédio venha a ser edificada com bases para um primeiro andar.

Projetos e bolsas

O Centro de Tecnologia apresentou 14 projetos no edital do Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX) 2011 e todos foram aprovados pelo comitê respectivo vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC). No quadro a seguir, você confere a quantidade de projetos por área temática.

Área temática	Nº Projetos	%
Educação e meio ambiente	02	14,2
Meio ambiente	04	28,6
Cultura	01	7,1
Trabalho	03	21,5
Tecnologia e produção	04	28,6
Total	14	100

Esses 14 projetos resultaram na concessão de 18 bolsas. A tabela abaixo detalha esses projetos por título, coordenador e departamento, o número de bolsas (que está relacionado à pontuação obtida por cada estudo na avaliação), mais os nomes de bolsistas e voluntários.

Projetos do CT no PROBEX em 2011

Nº	Título/Coordenador (a) /Departamento	Bolsas	Bolsistas (*) e Voluntários	Área
1	Comportamento ecológico e a produção mais limpa: educação para boas práticas ambientais nos bares e barracas da orla de João Pessoa/PB. Prof. ^a Lenita Villamarin Lopez Lessa - DEP	1	Eduardo Gonçalves Duarte Everton Esdras R. de Araújo	Tecnologia e Produção
2	Projeto e fabricação de veículo competitivo 'Minibaja' desenvolvido por alunos de Engenharia Mecânica Prof. ^o Jair Silveira - DEM	1	Vanessa Teixeira de Araújo Mayake Albuquerque M. Gomes	Tecnologia e Produção
3	Planejamento participativo do conselho municipal de desenvolvimento rural sustentável do município de Pedras de Fogo/PB Prof. ^a Mariana Moura Nóbrega - DEP/Egídio Furlanetto (CCSA)	2	Camilla Nascimento Brandão Brunária Carvalho Leite	Trabalho
4	Desenvolvimento do projeto de parque linear da Paraíba Prof. ^a Amélia de Farias Panet Barros - DA	1	Flávio Tavares Brasileiro	Meio Ambiente
5	BiblioTEC: um blog da tecnologia da construção Prof. ^a Angelina Dias Leão Costa - DA	1	Raissa Jardim Ferraz da Silva Wladimir Tejo de A. P. Medeiros	Educação e Meio Ambiente
6	Educação Ambiental e Monitoramento da Implantação do Programa de Coleta Seletiva Solidária na UFPB Prof. ^o Joácio de Araújo M. Junior - DECA	1	Eliana Alves de Brito Leonardo Vinicius Q. de Paiva Lucila Araújo Fernandes Ícaro de Franca Albuquerque Rômulo Wilker N. de Andrade Marlyne Juliana de Rezende Nathalia Aquino de Carvalho	Meio Ambiente
7	Mapeamento de risco e educação ambiental Prof. ^o Fábio Lopes Soares - DECA	1	Laryssa Suassuna Maia de Sá Maria Marcela M. Melo Mellyne Palmeira Medeiros Bianchine Feitosa da Silva Maria da Conceição Z.B. Patrício Bárbara Elis Nascimento Silva Laís Alberto Pereira	Meio Ambiente

8	Memória, João Pessoa-br Informatizando a história do nosso patrimônio Prof. ^a Maria Berthilde de B.L.C.M. Filha - DA	1	Anne Camila César Silva Thiago Pereira Melo Jaime Galdino Ferreira Priscilla Kelly P. de Almeida Vanessa Maria Souto Costa Walquíria Carneiro da Silva	Cultura
9	Exposição à sílica na indústria da construção; transferência de conhecimento através de ações extensionistas Prof. ^a Maria do Socorro Márcia Lopes Souto - DEP	2	Edberto Farias de Novaes Filho Francisca Alexandrina L. Alencar Hanelle Vanderlei X. G. Andrade	Trabalho
10	Mapeando áreas, descobrindo terrenos e topografia a serviço de uma nova cidadania Prof. ^o Antonio Paulo Cabral de Melo - DECA	2	Alene de Oliveira Barbosa Daniele de Souza Andrade Renan Carneiro de B. Pinheiro João Victor Rosenstiel Cunha Mercilya Mayra Menezes Taveira Marília Zenaide Lopes Simone Morena Campos Brito Camilla Rafaela T. C. de Azevêdo	Meio Ambiente
11	Elaboração do Plano Diretor Participativo do Município de Caaporã – PB Prof. ^a Patrícia Alonso de Andrade - DA	1	Marcela Dimenstein Tamires Lopes de Oliveira Rebeca Maria Ramos Tabosa	Trabalho
12	Seleção e isolamento de linhagens de leveduras oriundas da cana de açúcar objetivando estender a sua aplicação para melhoria do processo de fabricação de cachaça artesanal de alambique Prof. Manoel Ferreira Alves - DEQ	1	Luciana Loureiro Fernandes Abraão Augusto da S. Fernandes Nataly Lucena Moreira Nathalia Grace de Sousa Fialho André Luiz Araújo Caetano Anderson Gouvêa Ribeiro Adma Nadja Ferreira de Melo	Tecnologia e Produção
13	A indústria paraibana: levantamento das possibilidades de inovação através da engenharia Prof. ^o Cleonilson Protázio de Souza - DEE	2	Kamilla Maia Barreto Ithyara Dheylle M. de Medeiros Rafael Duarte Limeira Francisco Assis de Sousa Neto	Tecnologia e Produção
14	Reelaboração do conhecimento sobre eficiência energética e meio ambiente para divulgação em escolas da rede pública Prof. ^a Solange Maria Leder - DA	1	Jessika Pinheiro Amanda Vieira Pessoa Lima Marcela Lacerda Costa	Educação e Meio Ambiente

(*) – Nomes dos bolsistas em **negrito**.

A abertura oficial do PROBEX 2011 ocorreu no Auditório do CT, a 7 de junho, com palestra e assinatura do termo de compromisso pelos bolsistas. O evento contou com a presença de dirigentes do Centro e da Reitoria, além do professor Adenias Gonçalves Filho (da DSOP Educação Financeira/São Paulo), que falou sobre “Finanças pessoais para universitários e uso consciente do dinheiro”. A sigla DSOP significa ‘Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar’.

Fórum

No Fórum Permanente de Extensão Universitária, que teve como tema central ‘Extensão Universitária e Desenvolvimento Regional: desafios e propostas’ e foi realizado de 30 de março a 1º de abril de 2011, a Assessoria de Extensão do CT participou da mesa redonda ‘Tecnologia e Trabalho’, onde foram discutidos a ‘A pesquisa na extensão’ e ‘A extensão na pesquisa’, como elementos indissociáveis nos projetos de tecnologia.

Banco de Dados

No ano letivo em referência, a UFPB migrou do Sistema de Informação em Extensão Universitária (SIEEX), passando a registrar dados dos projetos e outras atividades do setor no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), coordenado pelo Ministério da Educação. Assim, o portal www.sigproj.mec.gov.br conta com um banco de informações mais fortalecido. Lá consta o cadastro do pessoal extensionista (professores, alunos e funcionários), inclusive os relatórios de execução final dos projetos, e há a coleta sistemática de dados de todas as atividades extensionistas.

Participação em eventos

O CT participou da II Semana de Ciência, Tecnologia, Esporte, Arte e Cultura (II SECITEAC), promovida pela UFPB no mês de outubro, com um círculo de palestras destinado a estudantes de graduação e pós-graduação e que teve a duração de oito horas, envolvendo um público estimado em 150 alunos dos cursos de engenharia e arquitetura. Com a SECITEAC, foram realizados também o XIII Encontro de Extensão (XIII ENEX), o XIV Encontro de Iniciação à Docência e o XIX Encontro de Iniciação Científica (XIX ENIC). A junção desses eventos resultou na apresentação de um total de 1.000 trabalhos (750 comunicações orais e 250 posters).

Comitê Assessor

O Comitê Assessor de Extensão do CT é formado por representantes dos departamentos. O objetivo do grupo é desenvolver uma política extensionista para as áreas das engenharias e arquitetura, executando atividades sob a forma de programas, projetos, ações específicas e até prestação de serviços, cursos, eventos, produtos, viagens e visitas de natureza educativa, científica, tecnológica, desportiva e cultural, que viabilizem o intercâmbio de saberes no intuito de integrar Universidade e comunidade.

Departamentos (*)	Assessor
Engenharia Mecânica	Romualdo Campos da Fonseca
Engenharia de Alimentos	Geraldo Dantas Silvestre
Engenharia Civil e Ambiental	Ronildo Inácio Soares de Alencar
Arquitetura	Flávia M ^a . Guimarães Marroquim
Engenharia de Produção	Manuel Rojas Buvnich

(*) Os departamentos de Engenharia Química e Engenharia de Materiais ainda não designaram seus representantes.

Consolidando a gestão

Nesse terceiro ano do segundo mandato, a Direção do Centro prosseguiu na busca para consolidar a gestão com tecnologia e qualidade. Daí que exerceu em sua plenitude o princípio de uma administração descentralizada, transparente e participativa, fortalecendo o processo de democratização das ações, traduzido no respeito ao poder de decisão dos órgãos colegiados integrados pelos três segmentos universitários (docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes).

Esses princípios alavancaram a eficiência dos serviços oferecidos à comunidade regional, além do que foram desenvolvidos mecanismos rigorosos de controle de compras, estoques e patrimônio; avaliadas as despesas e custos (que puderam ser reduzidos ou até mesmo evitados), frutos de um gerenciamento administrativo-financeiro flexível e democrático.

O modelo de gestão adotado produziu reflexos positivos, a exemplo da modernização, ampliação e melhoria das atividades do CT como um todo. Ensino, pesquisa e extensão foram beneficiados principalmente pelas transformações na infraestrutura física da Unidade, que ganhou um renovado perfil de qualidade face ao surgimento de novos ambientes, aliado a reformas diversas em espaços como salas de aula, laboratórios e oficinas.

Obras e reformas

Com respeito à construção e reforma de novos ambientes, a Direção lista entre as principais realizações:

- o Portal do CT (entrada e saída do Centro);
- o Laboratório de Aerodesign;
- o Bloco Multimídia;
- os Centros Acadêmicos (CA's) dos Cursos de Engenharia e
- a urbanização da Praça do CT.

Todas essas e outras obras realizadas no exercício de 2011 podem ser conferidas na Memória Fotográfica deste Relatório.

Serviço mais ágil

A descentralização de atribuições conferiu maior agilidade às atividades do setor no Centro, durante o exercício letivo que passou. Com ações baseadas no Laboratório de Informática Gráfica (Labgraph), instalado no andar térreo do Ambiente de Professores, essa forma de gestão serviu para estimular os integrantes e preservar a qualidade dos serviços. Tais ocupações estão a cargo de uma equipe de técnicos de Tecnologia da Informação (TI), com titulações de mestrado e especialização.

Esses profissionais compõem grupos especializados em desenvolvimento, suporte e redes, cujas atividades experimentaram em 2011 uma sensível melhoria e aparecem relacionadas a seguir. A coordenação desses trabalhos esteve a cargo dos servidores MsC Jessé Miranda de Figueiredo e Jadilson Alves de Paiva, que relataram ações, projetos e necessidades do setor.

Das ações

Equipe de desenvolvimento – O grupo, responsável pela criação e manutenção da página virtual do CT, também fez o mesmo em suas subpáginas, com inovação e funcionalidade, utilizando tecnologias atualizadas; manutenção e alimentação das páginas desenvolvidas; finalização do projeto Help Desk e sua utilização no Laboratório.

Equipe de suporte – Providenciou a redistribuição de máquinas para a comunidade do Centro; realizou a manutenção de nobreak de grande porte para o backbone do CT, além da conservação de PCs e equipamentos de hardware de diversos setores.

Equipe de redes – Fez a substituição dos ativos de rede dos laboratórios de informática e dos pontos de distribuição de rede do Centro; monitorou os laboratórios por meio de câmeras de rede, utilizando também banco de dados de filmagens na autenticação de usuários de softwares específicos; cadastrou alunos com autenticação para acesso aos laboratórios.

Dos projetos

- Implantação do Sistema Help Desk (projeto finalizado) para atender à comunidade universitária do CT;
- Reestruturação dos laboratórios da rede lógica;

- Reestruturação do ambiente de trabalho do setor, com reflexos na melhoria do atendimento aos usuários;
- Criar sistema de inscrição em eventos/concursos.

Das necessidades

- Materiais adequados ao laboratório de suporte e rede;
- Livros na área de conhecimento, softwares licenciados nos setores administrativos, laboratórios e área de manutenção;
- Atualização de hardwares nos laboratórios e no setor de suporte (foi solicitado um servidor com capacidade maior);
- Modernização da rede lógica dos laboratórios;
- Novo layout das salas de suporte.

Na mídia internacional

A Assessoria de Comunicação, encarregada de incrementar a visibilidade do CT perante a comunidade regional, prosseguiu com sua missão de gerar e divulgar fatos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão, estreitando a relação Universidade-Empresa e beneficiando os segmentos universitários da Unidade. A produção acadêmico-científica do Centro chegou a emissoras de televisão, rádio e jornais, na forma de entrevistas concedidas por dirigentes e pesquisadores, além do envio de textos diversos inseridos nesses veículos.

Ressalte-se ainda que além dos informes repassados a canais de mídia regionais, essas mesmas notícias foram veiculadas nos portais do Centro (www.ct.ufpb.br), da UFPB (www.ufpb.br) e uma delas até no exterior. Foi o caso de matéria sobre a premiação de aluna do curso de Engenharia de Produção Mecânica no XIX Encontro de Iniciação Científica (ENIC) da UFPB, divulgada no blog <http://2ieh.wordpress.com>, da Universidade do Minho (UMinho), em Portugal.

Esse acontecimento de repercussão internacional (transcrito a seguir tal e qual publicado no blog português) aparece entre os fatos que marcaram a vida do Centro de Tecnologia em 2011. É só conferir.



Prémio em projecto com a colaboração da EH

A aluna Tatianne Barros Marinho (foto), do curso de Engenharia de Produção Mecânica, do Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba (CT/UFPB), foi premiada no XIX Encontro de Iniciação Científica da UFPB pelo seu trabalho ‘Coleta e Análise de Dados de Conforto Acústico para Construção de Modelo Regressivo’, estudo orientado pelo professor Luiz Bueno da Silva, do Departamento de Engenharia de Produção.

O trabalho desta aluna integra um projeto mais amplo ('Estudos dos Parâmetros Acústica, Inteligibilidade e Capacidade em Ambientes das Escolas Municipais de João Pessoa') que é coordenado pelo professor Luiz Bueno, e que envolve, para além da UFPB, a participação do grupo de EH (Engenharia Humana) da Universidade do Minho e do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP).



Livro digital aborda trabalho da UFPB na duplicação da BR-101

Meio ambiente, saúde e segurança do trabalho e comunicação social. Esses três eixos temáticos, base do trabalho desenvolvido por professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e demais técnicos da instituição envolvidos na duplicação da BR-101 Nordeste, são a essência do livro digital 'Programas de Educação Ambiental e Ações de Divulgação e Informação na Duplicação da Rodovia BR-101/NE', com lançamento no XIX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, em Maceió (AL), que começou a 27 de novembro e seguiu até 1º de dezembro.



Estudo de aluna de Alimentos é premiado no XIX ENIC

'Caracterização microbiológica, física, química e sensorial de patê elaborado a partir de subprodutos do abate (sangue, vísceras e retraços) de caprinos'. Com esse estudo, a aluna Taliana Kênia Alves Bezerra (foto), do Curso de Engenharia de Alimentos do Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba (CT/UFPB), foi premiada no XIX Encontro de Iniciação Científica (ENIC) da UFPB 2011. A entrega do prêmio ocorreu em novembro no Auditório da Reitoria do Campus I, em João Pessoa.



UFPBaja é bicampeã regional e representará o Brasil nos EUA

A Equipe UFPBaja, formada por alunos de Engenharia de Mecânica e de Produção do Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, conquistou o bicampeonato regional da modalidade ao participar de competição realizada entre os dias 4 e 6 de agosto, na cidade de Camaçari (BA), que reuniu grupos de Baja SAE de faculdades e universidades de engenharia do Norte e Nordeste.

A 2ª Semana de C&T no Centro de Tecnologia

Uma série de palestras marcará, no dia 19 de outubro, a 2ª Semana de Ciência e Tecnologia do CT, que acontecerá nos horários das 8 às 12h e das 14 às 18h, no Auditório do Centro de Tecnologia (Campus I, em João Pessoa), dentro das atividades da segunda edição da Semana de Ciência, Tecnologia, Esporte, Arte e Cultura (SECITEAC) promovida pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



Legislação sobre cachaça será tema de abertura de Encontro

“Legislação específica ligada à qualidade total da cachaça de alambique para efeito de certificação com vistas às novas tendências de mercado” será o tema da palestra de abertura do II Encontro Regional sobre Melhoria do Processo de Fabricação de Cachaça de Alambique, ocorrida no dia 26 de setembro, no Auditório da Reitoria da UFPB. As inscrições aconteceram até 23 de setembro na Coordenação do Curso de Química Industrial (3216-7080), no Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba (CT/UFPB), e ainda através dos e-mails manfalves@yahoo.com.br e/ou mfa@ct.ufpb.br.

Cartilha alerta para a desertificação na PB

No dia 17 de junho, foi celebrado o ‘Dia Mundial de Combate à Desertificação e às Secas’. Na Paraíba, as soluções para esse grave problema que afeta atualmente 200 milhões de pessoas no planeta são apresentadas na cartilha ‘A Desertificação na Paraíba’, de autoria dos professores Bartolomeu Israel de Souza, do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), e Tarciso Cabral da Silva, do Centro de Tecnologia (CT).



Invento evita dor lombar na hora da troca de pneu

O professor Jair Silveira, vinculado ao Departamento de Engenharia Mecânica do Centro de Tecnologia da UFPB, criou um equipamento destinado a minorar o desconforto provocado toda vez que alguém precisa trocar um pneu de veículo automotor. O invento leva em conta condições ergonômicas ideais para que o usuário não sofra prejuízos em sua coluna vertebral.

Pesquisas e atuação regional

O desenvolvimento de projetos de pesquisa no campo da Ciência e Tecnologia de Alimentos, tanto na graduação quanto na pós-graduação, com experimentos realizados nos laboratórios do Núcleo de Pesquisa e Processamento de Alimentos (NUPPA), figura entre os destaques das atividades desse órgão no ano letivo que passou, envolvendo equipe de professores e técnicos e equipamentos diversos.

Em nível de pós-graduação, o Núcleo registrou – entre outros – o trabalho experimental de doutorado ‘Utilização de Microalga *Spirulina Platensis* na Alimentação de Camarões Marinhos’, da doutoranda Ruth Gomes de Figueiredo Gadelha, orientada pelo professor doutor João Andrade da Silva.

Na área de graduação, as ações de pesquisa envolveram as instalações dos laboratórios de Físico-Química e de Microbiologia, executando os projetos ‘Elaboração de Sorvete Enriquecido com *Spirulina*’, da aluna Camila Cândida de Lima Martins, e ‘Elaboração de Biscoito de Chocolate Enriquecido com *Spirulina*’, da discente Larissa de Brito Medeiros, ambos na categoria monografia.

No mais, o NUPPA seguiu sua rotina técnico-científica, atendendo às indústrias regionais de alimentos e bebidas quanto a:

- orientações sobre boas práticas de manipulação de produtos;
- subsídios para a abertura de micro e pequenos empreendimentos;
- controle de qualidade da produção de unidades fabris da Paraíba e de outros estados do Nordeste;
- avaliação de amostras de materiais em laboratórios; e
- ministração de cursos de reciclagem de pessoal dessas empresas.

Para a execução dessas ações, o Núcleo contou com a colaboração de parceiros como a Superintendência Federal de Agricultura da Paraíba, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Reforma concluída

O bloco administrativo (Bloco A) do Núcleo passou por uma reforma total e hoje oferece condições ideais para o trabalho da equipe de servidores. As instalações contam com novas redes elétrica e hidráulica; todo o teto foi refeito (com reposição do

madeiramento e do telhado) e recebeu forro de PVC; o piso agora é de cerâmica e as paredes (atualmente livres de infiltrações) foram pintadas com tinta lavável.

Maior tamanho e melhor qualidade

O desenvolvimento do Centro como um todo, quer em instalações físicas, equipamentos ou na qualidade e quantidade dos cursos oferecidos, foi patente no ano que passou. Isso, em grande parte, graças aos recursos repassados pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) do Governo Federal. Essas verbas fizeram a diferença nos setores de ensino, pesquisa e extensão, duplicando praticamente a infraestrutura acadêmica, com a construção e reforma de salas de aula, laboratórios e oficinas.

Para atingir esse nível de ampliação e melhoria, a Unidade continuou a receber aportes de três fontes de recursos nesse exercício financeiro: REUNI, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Manutenção dos Cursos de Graduação.

Participação do REUNI

A estrutura física do Centro foi ampliada, tendo continuidade as obras de construção dos Blocos J, K, L e M e aquisição de material permanente, totalizando R\$ 1.111.762,00, conforme especificado a seguir:

Itens	Valores em R\$ 1,00
Material de Consumo	548
Serviço Especializado de Terceiros	696
Equipamento e Material Permanente	1.110.518
TOTAL	1.111.762

Recursos do PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) investiu na compra de equipamentos e materiais permanentes, bem como na construção do Bloco da Extensão, reformas no bloco de arquitetura e na biblioteca setorial, conforme aparece descrito abaixo:

Itens	Valores em R\$ 1,00
Diárias e Passagens	14.228
Material de Consumo	16.381
Equipamento e Material Permanente	611.095
TOTAL	641.704

Manutenção dos Cursos de Graduação

Aqui, a aplicação de recursos envolveu a rubrica Outros Custeios e foi realizada de acordo com os números apresentados no quadro a seguir:

Itens	Valores em R\$ 1,00
Diárias e Passagens	73.379
Material de Consumo	86.734
Equipamento e Material Permanente	63.390
Serviço Especializado de Terceiros	119.341
Serviços Alfandegários	166.525
TOTAL	509.369

Da Execução Global

Tal como ocorrera no exercício anterior, o ano de 2011 também foi considerado muito promissor, já que a execução consumiu praticamente a totalidade (100%) dos recursos orçados, atingindo o valor de R\$ 2.262.835,00.

Cumprindo o cronograma

Esse foi mais um ano em que a expansão física e melhoria das atividades do Centro de Tecnologia apareceram como destaques, em especial graças ao apoio financeiro do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), do Governo Federal. Esse boom na infraestrutura consumiu R\$ 1.111.762 investidos em obras e instalações dos Blocos J, K, L e M, numa área de 4.997,64 metros quadrados.

O cronograma de obras e serviços prosseguiu, abrangendo a segunda fase de construção do Bloco J e a primeira etapa dos Blocos K, L e M. Tal como previsto, esse trabalho se estendeu por todo o ano de 2011.

Detalhes dos Blocos

Construídos com os recursos do REUNI, cada um dos novos blocos edificados na atual gestão do CT apresenta peculiaridades que conferimos a seguir:

- o Bloco J é constituído por térreo e primeiro pavimento, cada um deles com quatro laboratórios de 57 metros quadrados; segundo pavimento, com oito ambientes de professores de 26 metros quadrados (um para cada três docentes);

- já os Blocos K, L e M incluem térreo com nove laboratórios, sendo dois de 73,67 metros quadrados, cinco de 55,66m² e dois de 68,87m²; um ambiente de professor com 28,33m² (para três docentes) e um conjunto de sanitários de 28,97m²; primeiro e segundo pavimentos – cada um com quatro laboratórios (um de 73,67m², outro de 68,87m² e dois de 56,66m²); cinco salas de aula (uma de 73,67m², outra de 68,87m² e três de 56,66m²); um ambiente de professor de 28,33m² (para três docentes) e conjunto de sanitários com 28,97m².

Expandir é preciso



Portal de entrada





Complemento do Bloco J



Blocos K, L e M



Blocos K, L e M



Blocos K, L e M



Blocos K, L e M



Bloco Multimídia



Bloco Multimídia



Bloco Multimídia



Bloco dos Centros Acadêmicos (CAs)



Bloco dos CAs



Bloco dos CAs



Bloco dos CAs



Reforma do Bloco de Arquitetura



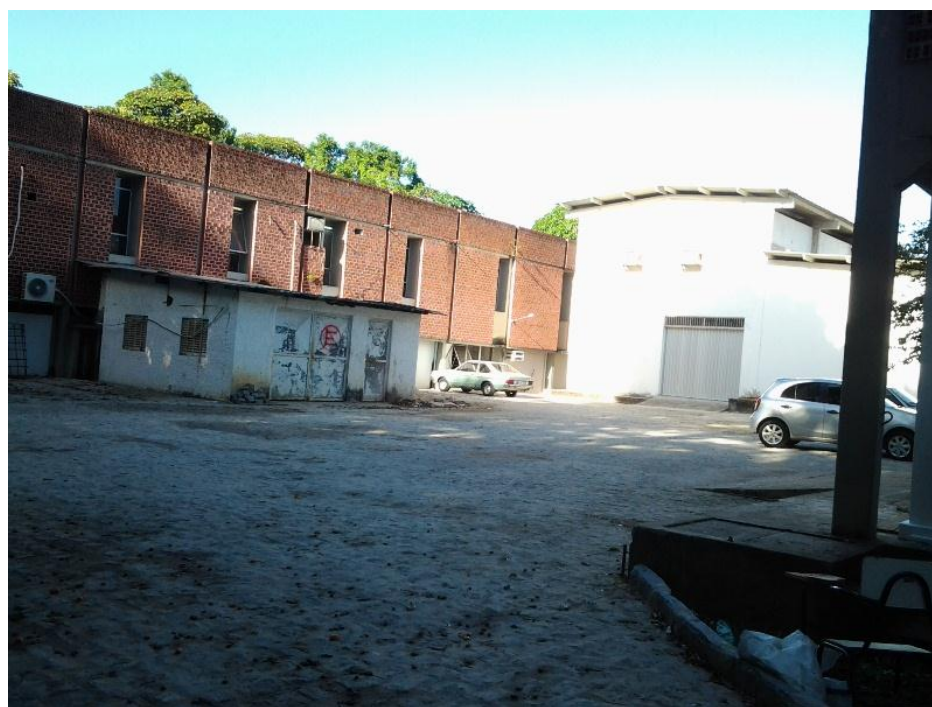


Reforma do Bloco de Arquitetura





Pavimentação





Pavimentação

